

ESTUDO DE DEMANDA PEDIÁTRICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VILA MUNICIPAL EM PELOTAS/RS

**GÜNTHER MARRONI NIETIEDT¹; EVELINE BORDIGNON²; FÁBIO RIBEIRO
ÁLVARO²; OTÁVIO BROD STORCH²; CECÍLIA FERNANDES LOREA³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – gm_nietiedt@yahoo.com.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – evelinebordignon@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – fabioralvaro@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – xenovet@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – ceciliaorea@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Estudos epidemiológicos aplicados em um serviço de saúde, como a demanda de atendimento de crianças na Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Municipal, visam uma análise integrada do andamento do serviço de puericultura e de pediatria. Além disso, contribuem para a avaliação do acompanhamento programado do crescimento e desenvolvimento de crianças segundo padrões previstos pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A taxa de mortalidade infantil constitui um dos três indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de cada nação. Assim, uma parte das atividades desenvolvidas nas UBS brasileiras deve estar centrada nos cuidados de saúde com a infância. Em qualquer circunstância, esse esforço inicia com a garantia do acesso da criança ao serviço de saúde, seguido de seu acolhimento, que compreende o receber, o escutar, a construção de vínculos, a análise e a decisão (resolução, encaminhamento ou informação) por parte dos profissionais promotores da saúde da criança.

Para isso, o pediatra, a enfermeira, os técnicos de enfermagem, o serviço de nutrição, bem como os estudantes da área da saúde em geral, devem se empenhar para realizar um bom acolhimento e resolver o problema que motivou a procura do serviço por mães de crianças e/ou os próprios adolescentes. São adotadas atividades de controle de doenças mais prevalentes (diarréia, infecções respiratórias agudas, entre outras), bem como ações básicas, como o estímulo do aleitamento materno, orientações alimentares e imunizações.

Qualquer tentativa de avaliação da qualidade do serviço da UBS Vila Municipal, dentro de sua área de abrangência ou até mesmo fora, trata-se, portanto, de uma oportunidade para o desenvolvimento de ações resolutivas de promoção de saúde na infância e/ou adolescência. Essa atividade apresenta um forte caráter educativo para acadêmicos, com previsão de planejamento dos recursos públicos voltados para a coletividade dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) e aperfeiçoamento das capacidades técnicas dos profissionais atuantes dentro da unidade.

O presente estudo tem como objetivo geral avaliar a demanda do atendimento de crianças na UBS da Vila Municipal, no período compreendido entre 12/04/2011 até 14/06/2011, e como objetivos específicos avaliar os motivos de consulta mais prevalentes, avaliar a curva de crescimento e de peso das crianças atendidas e avaliar a inter-relação entre as áreas da medicina, da enfermagem e da nutrição.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal descritivo desenvolvido a partir dos atendimentos às crianças de 0 a 18 anos na UBS da Vila Municipal, situada no bairro Santos Dumont, zona urbana de Pelotas (RS). Essa UBS conta com um grupo de atendimento constituído por médicos, acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), enfermeiros e técnicos de enfermagem, nutricionistas e assistente social.

O registro dos dados se encontra em uma Tabela de banco de dados utilizada pelo programa MICROSOFT EXCEL.

As variáveis contidas na Tabela do banco de dados foram as seguintes: Número do Prontuário (Área ou Fora da Área), Nome Completo, Endereço, Data de Nascimento, Sexo (feminino ou masculino), Idade (em meses até dois anos), Motivo da Consulta, Diagnóstico, Exames Solicitados (sim ou não), Encaminhamentos (sim ou não), Prescrição de Antibioticoterapia (sim ou não), Peso (kg) e Altura (cm). As variáveis peso e altura foram categorizadas da seguinte maneira: Peso (desnutrição, normal e sobrepeso em relação à curva de peso) e Altura (normal, abaixo e acima do normal em relação à curva de crescimento).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 34 consultas analisadas pelos autores, aproximadamente dois terços dos pacientes eram oriundos da área de abrangência da UBS, caracterizando a natureza de Estratégia de Saúde da Família (ESF) própria desta UBS.

Outro dado deste estudo foi a predominância de pacientes do sexo feminino, correspondendo a pouco mais da metade dos atendimentos. Além disso, cerca de um sétimo dos pacientes são menores de dois anos.

Em relação aos motivos de consulta, as dermatites foram as mais prevalentes em nossa UBS, seguidas pelas infecções de vias aéreas superiores (IVAS). Esse resultado é consequência desta UBS disponibilizar atendimento específico na área da dermatologia às terças-feiras, em um dos dois dias de coleta de dados, o que ocasionou uma maior demanda nessa especialidade. Já o número de atendimentos por IVAS provavelmente está relacionado à data em que foram colhidos os dados, coincidindo com a mudança de estação outono-inverno, quando aumentam expressivamente os casos de doenças respiratórias (patologias de caráter sazonal).

Os exames complementares são de considerável valia na medicina atual, auxiliando nos diagnósticos clínicos e, desse modo, orientando o procedimento do profissional da área da saúde. Em nossa unidade, foram solicitados exames complementares em menos de um sexto das consultas, o que reflete a eficácia do atendimento feito pelos profissionais da unidade em questão.

O estudo detectou que a prescrição de antimicrobianos foi feita em pouco mais de um terço das consultas realizadas; por conseguinte, grande parte dos tratamentos se basearam em intervenções não medicamentosas, ressaltando enfoque preventivo da atenção primária à saúde.

Em relação ao resultado dos encaminhamentos, a unidade mostra-se eficaz nas consultas, visto que 85,3% dos pacientes não necessitaram de um serviço especializado de atendimento.

Na análise da curva padrão de crescimento, observa-se que 5,8% das crianças estão abaixo de -2 desvio padrão, enquanto 8,8%, acima de +2 desvio padrão. Portanto, apesar de ser uma amostra pontual, observamos que a maioria

dos atendidos se encontra dentro dos parâmetros de peso e de altura normais. Entretanto, nessa amostra pode-se observar a mesma tendência que está ocorrendo com a população brasileira, na qual o número de desnutridos está diminuindo, enquanto o número de sobrepesos está aumentando.

Por meio desse estudo, foi confirmada a importância do atendimento primário à saúde, visto que este disponibiliza atendimento a vários setores da Medicina, o que reduz o aporte de pacientes nos serviços especializados, impedindo sua possível sobrecarga.

4. CONCLUSÃO

A disciplina de Medicina de Comunidade da Faculdade de Medicina da UFPel tem como enfoque a Atenção Primária à Saúde, envolvendo a teoria ministrada pelos professores do Departamento de Medicina Social e a prática desenvolvida pelo atendimento às Unidades Básicas de Saúde vinculadas à UFPel.

O estudo de demanda em questão demonstra o que os alunos da graduação de medicina vivenciaram em seus estágios práticos na UBS, enfatizando as patologias mais prevalentes da infância e o acompanhamento da curva de crescimento das crianças atendidas no correspondente período da coleta de dados. Esse estágio serviu como uma forma não só de aprimorar os conceitos teóricos da disciplina, mas também de desenvolver as habilidades práticas dos alunos no que tange ao atendimento dos pacientes, principalmente de crianças. Ademais, o principal objetivo dessa experiência tem como base a integração das atividades teórico-práticas, expandindo o conhecimento dos estudantes da área médica, o que cumpre com a realidade em termos de ensino curricular.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

DUNCAN, BB; GIUGLIANI, ERJ; SCHMIDT, MI. **Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseada em Evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2004, 3 ed

BEHRMAN, RE; KLIEGMAN, R; JENSON, HB. **Nelson Tratado de Pediatria**. Elsevier, 2009, 2v

Documentos eletrônicos

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderneta de Saúde da Criança (Menino) – Passaporte da Cidadania**. Brasília – DF, 2011. Acessado em 27 de junho de 2011. Online.

Disponível em

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino_7ed.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderneta de Saúde da Criança (Menina) – Passaporte da Cidadania**. Brasília – DF, 2011. Acessado em 27 de junho de 2011. Online.

Disponível em

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino_7ed.pdf

MORAES M; QUADROS FE; LAUERMANN FT; DODE OB; ROVARIS R. **Estudo de Demanda de uma Unidade Básica de Saúde em Pelotas/RS**. Acessado em 27 de junho de 2011. Online. Disponível em www.ucpel.tche.br/revistadesaude/.../06-EstudodedemandadeumaUnidade.pdf